



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

ATA ORDINÁRIA Nº 3/2022/CODIR/REI/IFTO, DE 14 DE JUNHO DE 2022

1 Ata da terceira reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e dois do
2 Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e
3 Tecnologia do Tocantins - IFTO. Aos quatorze dias do mês de
4 junho de dois mil e vinte e dois, com as atividades agendadas para os
5 horários de expediente, das quatorze e trinta às dezoito e
6 trinta horas, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada na Avenida
7 Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, conjunto 1, lote 8, na
8 cidade de Palmas/TO, reuniu-se, sob a presidência do reitor, Antonio
9 da Luz Júnior, o Colégio de Dirigentes - Codir, composto pelo reitor,
10 como presidente, pelos pró-reitores, pelos diretores-gerais dos *campi*
11 e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a
12 presença dos seguintes membros: pró-reitora de Administração,
13 Juliana Ferreira de Queiroz; pró-reitora de Assuntos Estudantis, Márcia
14 Adriana de Faria Ribeiro; pró-reitora de Ensino, Nayara Dias Pajeú
15 Nascimento; pró-reitor de Extensão em substituição, Milton Maciel
16 Flores Júnior; pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação,
17 Paula Karini Dias Ferreira Amorim; diretor-geral do *Campus* Araguaína,
18 Gilvan Vieira Moura; diretor-geral do *Campus* Araguatins, Claudio de
19 Sousa Galvão; diretor-geral do *Campus* Dianópolis, Pietro Lopes Rêgo;
20 diretora-geral do *Campus* Gurupi, Milene Lopes dos Santos Queta;
21 diretor-geral do *Campus* Colinas do Tocantins, José Lopes Soares
22 Neto; diretor-geral em substituição do *Campus* Palmas, Cleber Decarli
23 de Assis; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Flávio Eliziário
24 de Souza; diretor-geral do *Campus* Porto Nacional, Albano Dias Pereira
25 Filho; diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Mírian Peixoto
26 Soares da Silva; diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão,
27 Jardel Barbosa dos Santos; e diretor do *Campus* Avançado Formoso
28 do Araguaia, Manoel Delintro de Castro Neto. Registrou-se também a
29 presença do diretor de Tecnologia da Informação, Kleyton Matos
30 Moreira, do diretor de Gestão de Pessoas, Jefferson Kássio dos
31 Santos Cordeiro, do diretor de Infraestrutura, Eduardo Emílio Martins
32 Pinheiro Câmara, e do diretor de Administração do *Campus*
33 Palmas, Carlos Masuec de Souza Chaves. O presidente conferiu o
34 quórum, cumprimentou os dirigentes e declarou aberta a reunião.
35 Inicialmente, procedeu-se à consideração das atas, as quais foram
36 aprovadas pela maioria, com uma abstenção. Em seguida, passou-se
37 para o informes. Antonio informou a necessidade de se ausentar da
38 reunião após as dezessete horas e que a pró-reitora de

39 Administração, Juliana Queiroz, conduziria a reunião. Informou ainda
40 que, na sexta-feira seguinte, seria ponto facultativo, conforme
41 publicação de portaria pelo Ministério da Economia, e que caberia
42 à gestão local a análise sobre a adesão ou não, explicando as
43 correntes jurídicas, e que sua recomendação era para o atendimento
44 da portaria ministerial. No que concerne às Funções de Coordenações
45 de Cursos - FCC, Antonio informou que fora publicada portaria
46 liberando-as para algumas instituições e o IFTO recebeu quatro
47 funções, de acordo com o que a instituição informou anteriormente
48 para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec. Os
49 *campi* Araguatins, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto
50 Nacional fizeram solicitação de oito FCCs; com isso, Antonio destacou
51 que as unidades deveriam se reunir com o diretor de Gestão de
52 Pessoas para definição de quais unidades receberiam as funções.
53 Antonio ressaltou que o *Campus* Araguatins, apesar de ter solicitado
54 função, não cumpriu todos os critérios, portanto, a distribuição
55 seria articulada pelos quatro *campi* citados anteriormente. Antonio
56 informou sobre a implementação das licenças das contas Google e
57 que, provavelmente, a partir do dia seguinte à reunião, funcionalidades
58 como gravação via Meet estariam disponibilizadas. Antonio também
59 informou sobre o bloqueio orçamentário 2022, de três e meio por
60 cento, e um corte de três e meio por cento também, e contextualizou
61 sobre os bloqueios orçamentários anteriores, ocorridos nas últimas
62 semanas. Juliana destacou que fora encaminhado aos diretores
63 processo, via Sistema Eletrônico de Informações - SEI, com as
64 informações sobre o bloqueio orçamentário e que era importante
65 ressaltar que o bloqueio era sobre as despesas discricionárias, e o
66 percentual subiria quando aplicado nas ações de funcionamento.
67 Paula Karini dirigiu-se aos novos diretores de *campi* sobre a
68 importância da Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA.
69 Reforçou a obrigatoriedade de todos os projetos de ensino, pesquisa
70 e extensão que envolverem o uso de animais serem submetidos à
71 comissão. Nayara informou a renovação de licença de *software* para a
72 utilização do TimeTables. Sobre o projeto EJA/EPT, Nayara
73 ressaltou que seriam ofertados sete cursos, e que o diretor de Ensino
74 Básico e Técnico estava em visita pelas unidades para
75 apresentação de todo o projeto. Em seguida, passou-se para o
76 terceiro ponto de pauta, sobre a disciplina diversificada: Libras, tendo
77 a participação da coordenadora do Núcleo de Atendimento às
78 Pessoas com Necessidades Específicas, Alini Albuquerque.
79 Alini destacou a disciplina diversificada Libras, trouxe um panorama da
80 legislação que trata do assunto, o perfil do professor para ministrar a
81 disciplina e a obrigatoriedade da disponibilização de sua oferta. Alini
82 ressaltou que o Intérprete de Libras não pode atuar como professor
83 da disciplina. No ponto de pauta quatro tratou-se dos Jogos dos
84 Estudantes - JIFTO, que foi apresentado pelo coordenador de
85 Esportes, Sérgio Rosa Vieira Pasqualinoto. Sérgio destacou que esteve
86 em reunião com servidores da área de Educação Física para
87 levantamento e projeção das ações, que seriam apresentadas neste
88 Colégio. Sérgio destacou a dimensão que os jogos têm hoje na
89 comunidade, e apresentou a proposta do colegiado, que é a

90 concentração do JIFTO em uma unidade, que seria Palmas/TO,
91 sugerindo a data de 22 a 26 de agosto, tendo em vista a realização
92 das outras etapas – regional e nacional – posteriormente. Antonio
93 destacou a importância dos gestores analisarem e manifestarem-se
94 sobre a proposta sugerida. Cleber Decarli informou que o *Campus*
95 Palmas não participaria do JIFTO, visto que os servidores da área de
96 Educação Física informaram que não possuíam tempo hábil para
97 treinamento das equipes, além de suas cargas horárias. Cleber
98 informou que o *Campus* Palmas estava de portas abertas, mas se
99 outro *campus* pudesse sediar o evento, seria melhor, pois mitigaria
100 dificuldades que viessem a acontecer. Antonio questionou aos demais
101 gestores quem possuía interesse em sediar os jogos. Albano informou
102 que o *Campus* Porto Nacional teria interesse em sediar o JIFTO.
103 Antonio questionou sobre a ampliação da idade para participação de
104 mais alunos que, devido à pandemia, não tiveram a oportunidade de
105 participar. Informou também que a etapa regional não deveria
106 acontecer, pois o Instituto Federal de Roraima havia retirado sua
107 candidatura para sediar o evento e nenhuma outra instituição
108 manifestou interesse. Para essa ação, não havia expectativa de
109 repasse orçamentário, assim como para a etapa nacional. Antonio
110 destacou que, no momento, deveria ser considerada apenas a
111 realização dos jogos internos devido às situações já
112 explanadas. Sérgio destacou que a ampliação da idade poderia
113 prejudicar em virtude das diferentes idades dos estudantes da
114 instituição. Jefferson apresentou o ponto de pauta cinco, referente
115 à proposta de realização dos Jogos dos Servidores. Destacou que,
116 além das competições esportivas, é um evento de promoção da
117 saúde do servidor, e apresentou como sugestão de data para o
118 evento o período de 7 a 10 de setembro. Inicialmente, o *Campus*
119 Avançado Pedro Afonso demonstrou interesse em sediar o evento,
120 mas estava aberto para a manifestação dos demais. Mírian destacou
121 que o *Campus* Avançado Pedro Afonso estava à disposição para
122 sediar o evento. Márcia Adriana informou que, quanto às atividades
123 esportivas, a organização ficaria com a Coordenação de Esportes
124 junto com os servidores da área de Educação Física das demais
125 unidades. Sérgio informou que, na reunião do colegiado,
126 fora discutido o regulamento de acordo com as edições anteriores.
127 Antonio destacou que os servidores da área de Educação Física
128 iriam organizar as atividades esportivas, e que a Diretoria de Gestão
129 de Pessoas ficaria com as demais ações para complementar o evento.
130 Informou ainda que cada servidor receberá meia diária por dia, como
131 em todas as outras edições. Destacou a importância de cada *campus*
132 fazer a mobilização para participação dos servidores. Em seguida,
133 Antonio passou a palavra para a pró-reitora de Administração, Juliana
134 Queiroz, para dar sequência nos pontos de pauta seis, sete e oito.
135 Juliana tratou das diárias dos servidores terceirizados (motoristas),
136 informou que esta pauta esteve no Codir em 2018, sobre o reajuste
137 dos valores que já estavam desatualizados, e que após quatro anos
138 retornaria como pauta para discussão de reajuste nesse novo
139 cenário. Juliana destacou que foi feita uma Instrução Normativa em
140 2018, que trouxe para análise. Como o período referencial da

141 proposta e o critério utilizado para o reajuste foi o Índice Nacional de
142 Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com base nos dados
143 da Instrução Normativa, o reajuste dos valores brutos passaram
144 para R\$ 190,62 (cento e noventa reais e sessenta e dois centavos)
145 para o primeiro grupo de cidades, R\$ 210,42 (duzentos e dez reais e
146 quarenta e dois centavos) para o segundo grupo, e R\$ 228,40
147 (duzentos e vinte e oito reais e quarenta centavos) para o terceiro
148 grupo. Destacou que desses valores descontam-se as retenções
149 tributárias. O reajuste para diárias ao motoristas foi aprovado por
150 unanimidade. Juliana destacou que essa atualização de valores
151 também poderia ser utilizada para os demais servidores terceirizados.
152 Quanto ao ponto de pauta sete, Juliana contextualizou sobre a
153 estruturação das atividades de contabilidade no âmbito do IFTO, que
154 foi objeto de estudo por um grupo de trabalho composto pelos
155 servidores da área e que o relatório de atividades fora apresentado ao
156 Codir em 2019. Na ocasião, o Grupo de Trabalho apresentou quatro
157 propostas, e os dirigentes entenderam que a melhor proposta era a
158 de centralização na unidade Reitoria, por meio da criação de uma
159 diretoria de contabilidade, finanças e orçamento; com isso, houve a
160 movimentação de alguns servidores contadores para a unidade
161 Reitoria. Juliana explicou que a Pró-Reitoria de Administração passou
162 por uma atualização na estrutura organizacional: foi criada a Diretoria
163 de Finanças e Contabilidade para alinhar com a proposta apresentada
164 pelo grupo de trabalho. À Diretoria de Finanças e Contabilidade são
165 vinculadas as coordenações de Contabilidade e Custos, Execução
166 Financeira e Almoxarifado e Patrimônio. Juliana apresentou o quadro
167 de servidores na área de contabilidade. Dando continuidade, o diretor
168 de Finanças e Contabilidade, João Marcelo, apresentou as atribuições
169 das atividades de contabilidade e informou a necessidade de
170 padronização dos procedimentos. Juliana informou que seria preciso
171 atualizar as portarias de localização dos servidores da área de
172 contabilidade na unidade Reitoria. Trouxe a questão de que, uma vez
173 os servidores lotados na Coordenação de Contabilidade, não
174 seria pertinente receberem duplo comando, e destacou a necessidade
175 dos gestores permitirem a vinda de servidores que manifestarem
176 interesse para a unidade Reitoria. Flávio questionou sobre a parte
177 fiscal e as deduções tributárias. João Marcelo informou que existe a
178 proposta de dar assessoria na parte inicial da licitação e execução
179 financeira e orçamentária referente ao aspecto tributário. Juliana
180 destacou que nem todos os contadores estavam lotados na
181 Coordenação de Contabilidade, pois havia outras áreas que
182 necessitavam desse servidor. Antonio enfatizou que a origem dessa
183 ação foi feita pelos servidores da área e que foi acolhida e
184 validada pela gestão no Colégio de Dirigentes, sendo este o motivo da
185 movimentação de servidores. Destacou que o modelo que
186 estava sendo implantado seria institucional, e o gestor que
187 desejasse seguir seu próprio modelo, seria responsável por ele.
188 Antonio informou que continuaria presidindo a reunião, tendo em vista
189 adiamento do compromisso anteriormente informado. Em seguida,
190 Juliana apresentou o ponto de pauta Orçamento 2023: composição da
191 Matriz Orçamentária. Destacou que a Matriz Orçamentária

192 estava sendo produzida naquele momento, nos meses de maio e
193 junho, e destacou que era uma metodologia nova e seria o primeiro
194 exercício orçamentário nesse novo modelo. Informou que não seria
195 composta somente de matrícula totais, mas entraria na composição o
196 eixo de indicadores de eficiência e qualidade. Juliana apresentou quais
197 os principais elementos que comporiam a matriz orçamentária: a
198 assistência estudantil; o eixo de qualidade e eficiência institucional; a
199 distribuição por matrícula/Reitoria, responsável pelo orçamento da
200 unidade Reitoria; e a distribuição por matrícula/*campus*, responsável
201 pelo funcionamento de cada unidade. Destacou ainda que, quando os
202 gestores observarem o Projeto de Lei Orçamentária, estaria
203 dividido por *campus*, pela Reitoria e pelo Centro de Referência em
204 Educação a Distância – CREAD. No elemento assistência estudantil,
205 para manutenção do Programa Nacional de Assistência
206 Estudantil para o ano de 2023, devem ser analisados a renda *per*
207 *capita*, que é responsável por setenta e cinco por cento do peso, e o
208 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do município por *campi*, no
209 percentual de vinte e cinco por cento. Esses percentuais já
210 estavam sendo utilizados de forma progressiva: no ano de 2022,
211 foi utilizado o percentual de cinquenta por cento cada, e em 2024 não
212 será considerado o IDH, e a renda *per capita* será calculada por
213 faixas. Juliana informou a necessidade de se observarem a questão da
214 informação e o registro da renda *per capita* dos estudantes, o que
215 tem reflexo no volume orçamentário de assistência estudantil a ser
216 repassado para a instituição. Subtraído o recurso orçamentário para
217 manutenção do programa citado, a metodologia adotada será: oitenta
218 por cento do orçamento disponível para a Rede Federal direcionado
219 para o funcionamento dos *campi* com base nas matrícula totais/*campi*
220 conforme a Matriz Conif; dez por cento para o funcionamento da
221 unidade Reitoria considerando a matrícula/instituição; e dez por cento
222 para o eixo qualidade e eficiência. O eixo qualidade e eficiência começa
223 com dez por cento, mas tem-se a perspectiva que passe a ocupar
224 uma parcela cada vez maior; é um indicativo dos órgãos de
225 controle que cada vez mais esses critérios qualitativos passem a ter
226 peso e, neste ano, os indicadores estão relacionados ao ensino,
227 mas podem avançar para as áreas de pesquisa e extensão. Concluiu
228 que, no eixo qualidade e eficiência, a tendência é que ele seja
229 responsável por uma fatia cada vez maior no orçamento da Rede
230 Federal. Antonio enfatizou que até este ano, o orçamento era
231 somente número de matrículas, e a primeira vez que serão utilizados
232 outros critérios será no ano que vem; por isso, discutir no
233 colegiado cada vez mais o eixo de qualidade e eficiência vai somar
234 peso no orçamento. Juliana destacou que, sobre o eixo
235 Funcionamento, sendo oitenta por cento *campi* e dez por cento
236 Reitoria, o critério matrícula totais abarca noventa por cento da divisão
237 do orçamento. Disse que leva em consideração a média de alunos,
238 peso do curso e bônus por ser curso agrícola, por isso é muito
239 importante fazer uma observação sobre o que está sendo discutido
240 no Conif acerca de quais cursos vão levar o título de agrícola que tem
241 um peso maior, qual a carga horária, a duração do ciclo, se o aluno
242 está no ciclo, dias ativos do ciclo, e a equalização de carga horária e

243 dias ativos. Em relação ao Ensino a Distância institucional, mantido
244 com recurso próprio, que equivale a zero vírgula oito, ou um Ensino a
245 Distância que tenha fomento, que irá pesar zero vírgula vinte e
246 cinco, o cálculo de matrículas totais em 2023 vai ser responsável pela
247 divisão de noventa por cento do orçamento, oitenta por cento *campi* e
248 dez por cento unidade Reitoria. Antonio enfatizou que os gestores
249 não poderiam confundir os conceitos de curso agrícola com *campus*
250 agrícola. Disse que um *campus* agrícola pode ter cursos que não
251 sejam agrícolas, e um *campus* não agrícola pode ter cursos agrícolas.
252 Destacou que, para efeito de orçamento, o que vai contar é o curso
253 agrícola ou não; já o *campus* agrícola ou não conta para modelo de
254 dimensionamento para o quadro de servidores. Dando continuidade,
255 Juliana destacou que, para 2023, no eixo de Qualidade e Eficiência,
256 três critérios serão utilizados: a) índice de eficiência acadêmica, com
257 peso de dois vírgula cinco por cento; b) Relação Aluno/Professor
258 – RAP, com peso de dois vírgula cinco por cento; e c) índice de
259 atendimento aos percentuais legais, que seria com peso de cinco por
260 cento, que diz respeito aos percentuais de cursos técnicos, formação
261 de professores e Proeja. Em relação ao primeiro critério, índice de
262 eficiência acadêmica, que foi dividido em cinco faixas de percentuais, o
263 IFTO possui zero vírgula cinco. O recurso referente a esse índice é
264 institucional. No que se refere ao critério Relação Aluno/Professor
265 – RAP, o IFTO terá um peso três. Quanto ao último critério, índice de
266 atendimento aos percentuais legais, será calculado de acordo com o
267 peso por modalidade *versus* peso por faixa. Juliana destacou a
268 possibilidade das áreas de pesquisa e extensão entrarem nesse eixo a
269 partir de 2024. Antonio destacou que, no orçamento 2024,
270 provavelmente, sairá de dez por cento para vinte por cento, o que irá
271 trazer muito impacto. Sobre a validação dos dados para composição
272 da matriz orçamentária, Juliana informou que estão sendo importados
273 da Plataforma Nilo Peçanha, por meio de um sistema criado pelo
274 Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Uma vez importados os dados,
275 entra-se para a segunda fase, que é de conferência de carga horária
276 de cursos, número de matrículas totais e se o *campus* está
277 classificado corretamente como *campus* agrícola ou não. Agradeceu o
278 apoio da Pró-Reitoria de Ensino, pois o trabalho foi feito com o auxílio
279 do pesquisador institucional. Juliana destacou que a validação passa
280 por quatro fases, e informou ainda que a Pró-Reitoria de
281 Administração entrará em contato sobre a indicação, pelos gestores,
282 da alocação dos recursos no PLOA, e que é de apenas um dia,
283 estando previsto para ocorrer na última semana de junho. Antonio
284 destacou a importância de se compreender o histórico da matriz
285 orçamentária pois, até o orçamento 2018, seguíamos à risca a Matriz
286 Conif, que era uma metodologia construída pelo Conif sem
287 participação da Setec, sendo o número total de matrículas o critério
288 adotado para divisão. Para 2019, o governo não fez uma negociação
289 com o Conif em relação ao orçamento; o próprio governo lançou os
290 dados no sistema, não houve negociação, passando a realizar uma
291 metodologia interna para a divisão do orçamento, e isso funcionou
292 para 2020 e 2021. Para este ano, começou-se a discutir uma nova
293 roupagem para a Matriz Conif, agora em parceria com a Setec. Com

294 isso, toda essa nova metodologia está sendo construída entre Conif e
295 Setec, por meio de grupo paritário. Inicialmente a Setec queria um
296 peso de vinte por cento para o critério Qualidade e Eficiência, e oitenta
297 por cento pelo número de matrículas; na negociação, conseguiu a
298 redução para dez por cento. Aqui se discutiu metodologia para
299 distribuição do orçamento. A Setec informou que o governo pretende
300 trabalhar na distribuição do orçamento levando em consideração
301 indicadores de qualidade; eventualmente, algumas instituições não
302 estão entregando aquilo que poderia entregar à sociedade, e iria
303 repassar o orçamento para aquelas que estão atendendo, como
304 forma de estimular o atendimento de algumas atividades. O
305 planejamento das instituições não foi feito em face disso, era baseado
306 em matrículas, e a preocupação principal tem sido
307 matrículas. Existem cursos que, com o mesmo volume de
308 estudantes, geram mais orçamentos que outros; por exemplo, cursos
309 na área de agropecuária têm fator dois e meio, cada matrícula vale
310 dois e meio, já um curso na área de gestão e negócios vale zero
311 vírgula oito. Destacou que, em função disso, os gestores faziam a
312 oferta observando as demandas locais, e que agora mudou a
313 metodologia, gradualmente, o critério matrículas totais será reduzido
314 até 2024. Disse que a expectativa é chegar a cinquenta por cento de
315 matrículas e cinquenta por cento para os indicadores de qualidade e
316 eficiência. Ressaltou que, se não estivermos atentos a isso agora, e
317 não começarmos a empreender ações, faltará orçamento, isso
318 porque porque não estamos atendendo a critérios de qualidade, e isso
319 pesa na sociedade. Antonio enfatizou que, se os gestores não se
organizarem, a culpa recairá sobre a gestão, por isso que se
está trazendo esse tema nesse momento, visto que a matriz ainda
está sendo construída e pode ter algum refinamento, mas acredita
que haverá poucas mudanças. Destacou ainda que o importante são
os parâmetros, compreender a metodologia. Para o orçamento 2024,
sabe-se que será diferente, entrarão outros indicadores como
pesquisa e extensão e reduzirá o percentual de matrículas. Enfatizou
que já existe uma instrução normativa com os indicadores de
pesquisa e extensão que passarão a constar da Plataforma Nilo
Peçanha e também do orçamento 2024. Destacou que, com isso, é
necessário aferi-los até dezembro para que possam entrar na matriz
orçamentária de 2024; se nada for feito, não haverá orçamento.
Dessa forma, o que cabe ao IFTO nesse momento é
empreender ações institucionais a ponto de que os indicadores de
pesquisa e extensão melhorem rapidamente. Em relação aos
indicadores de ensino, eles demoram mais a repercutir no orçamento.
Em 2022, as ações que serão realizadas vão impactar no orçamento
de 2024. Nayara informou que, no critério dos índices de
percentuais legais, devem ser ofertadas mais cinco licenciaturas, e
mesmo com a oferta dos cursos EJA/EPT neste ano, ainda
faltarão cursos para atingir o percentual. Cleber salientou a
necessidade do Codir desenhar o planejamento da oferta de cursos e
revisão dos que já existem, bem como sugerir condições de aprovar
cursos. Ressaltou que outra sugestão é a Pró-Reitoria de Ensino fazer
um trabalho com a assistência estudantil voltado para

nivelamento/monitoria para melhorar a eficiência acadêmica. Milene destacou também a necessidade do planejamento institucional, a necessidade de análise da Plataforma Nilo Peçanha e entender os dados ali expostos; falou sobre a importância da função do auxiliar institucional que alimenta os dados na PNP, que irão impactar no orçamento. Milene acrescentou a necessidade da análise institucional de todos os *campi* para identificar a situação e melhorar os indicadores. José Neto ressaltou a necessidade de se trabalhar englobando todos os *campi*. Kleyton destacou que a Diretoria de Tecnologia da Informação está à disposição para auxiliar na extração de dados da Plataforma Nilo Peçanha. Paula Karini sugeriu uma reunião de planejamento para se compreender os indicadores de todos os *campi*, já sabendo dessa nova metodologia de divisão do orçamento que analisará o desempenho institucional. Antonio enfatizou que o objetivo é esse, de caminhar juntos. Antonio acessou o sistema da Plataforma Nilo Peçanha, demonstrou alguns dados referentes ao Instituto para conhecimento dos gestores, que impactarão na divisão do orçamento. Antonio sugeriu a análise da referência metodológica na PNP por todos os gestores. Antonio informou que a construção da análise na PNP pode ser extraída de várias maneiras. Antonio destacou que os auxiliares institucionais são pessoas essenciais na definição do orçamento. Antonio enfatizou a necessidade do planejamento coletivo e a compreensão de que será retirada a autonomia com o objetivo de se adequar e melhorar os indicadores da instituição, o que irá impactar todas as unidades. Disse que não é algo simples de ser feito e vai exigir tomadas de decisão que irão causar impacto na comunidade. Também enfatizou que o que se está discutindo é a metodologia, e não o volume de orçamento. Antonio salientou que, de imediato, ações de pesquisa e extensão precisam ser alavancadas na instituição, sendo o maior investimento que deve ser feito no momento. Antonio sugeriu um grupo de trabalho para tratar das ações de pesquisa e extensão de acordo com os indicadores já publicados, identificar como está a realidade do IFTO hoje e o que pode ser feito para melhorar as ações e os indicadores, para apresentação dos trabalhos na próxima reunião do Codir. Após manifestação de interesse, o grupo de trabalho será composto pelos seguintes membros: Paula Karini, como presidente, Milton Maciel, Juliana Queiroz, José Neto, Claudio Galvão e Gilvan Moura. Discutidos tais pontos, o presidente do Colégio de Dirigentes do IFTO, Antonio da Luz Júnior, encerrou a reunião agradecendo a presença e a participação de todos, e eu, Távila Carolina Coelho Carmo, secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.



Documento assinado eletronicamente por **Távila Carolina Coelho Carmo, Secretária**, em 24/08/2022, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Presidente**, em 24/08/2022, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Dias Pajeu Nascimento, Pró-Reitora**, em 24/08/2022, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Adriana de Faria Ribeiro, Pró-Reitora**, em 24/08/2022, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio de Sousa Galvao, Diretor-Geral**, em 24/08/2022, às 22:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jardel Barbosa dos Santos, Diretor**, em 25/08/2022, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albano Dias Pereira Filho, Diretor-Geral**, em 25/08/2022, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilvan Vieira Moura, Diretor-Geral**, em 29/08/2022, às 13:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milene Lopes dos Santos Queta, Diretora-Geral**, em 29/08/2022, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Peixoto Soares da Silva, Diretora**, em 12/09/2022, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Decarli de Assis, Diretor**, em 19/09/2022, às 07:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Ferreira de Queiroz, Pró-Reitora**, em 11/10/2022, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manoel Delintro de Castro Neto, Diretor**, em 11/10/2022, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Pró-Reitora**, em 17/10/2022, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Lopes Soares Neto, Diretor-Geral**, em 19/10/2022, às 09:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-Geral**, em 19/10/2022, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pietro Lopes Rego, Diretor-Geral**, em 19/10/2022, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milton Maciel Flores Junior, Pró-Reitor**, em 20/10/2022, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1703837** e o código CRC **AF803356**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 -
Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23235.013473/2022-32

SEI nº 1703837